

COOPERANDO

Jornal da Cooperativa Regional de Produtores Rurais de Sete Lagoas Ltda | Ano 50 | Número 612 | 15 de DEZEMBRO de 2020

Sistemas de informação para o universo agrícola

PÁGINA 05

Epamig retoma atividades na região

PÁGINA 13

MAIORES FORNECEDORES

PÁGINA 10

MELHORES NA QUALIDADE

PÁGINA 11

BALCÃO DE NEGÓCIOS

PÁGINA 14

CADERNO DE RECEITA



Batidinha de amendoim

PÁGINA 16



A Loja da Coopersete tem várias opções para você presentear no Natal. E todo mundo pode comprar. Não é exclusiva para o produtor rural. Passe por lá e confira!

Bem estar e reprodução de vacas leiteiras



A pecuária leiteira vem evoluindo ao adotar práticas que visam a sustentabilidade dos sistemas de produção e o bem-estar animal, sendo que há produtores de leite que já as executam como prioridade.

PÁGINA 06 e 07



"Aqui na roça, em casa de amigos, entramos é pela cozinha"

PÁGINA 08

ADUBOS, SEMENTES, DEFENSIVOS e outras mercadorias com preços diferenciados você encontra no Armazém da Coopersete

Faça sua cotação:

Tatiane: (31) 3779-2370 | Felipe: (31) 99902-0287

EDITORIAL

O agronegócio é parceiro da vida

Existem cidadãos que ainda acreditam que a culpa do desmatamento e da morte de animais silvestres é do homem do campo; e o mesmo explora o trabalho dos seus funcionários. E o que acontece é exatamente o contrário. Uma distorção enorme. O segmento rural é o alicerce do Brasil, é o pilar, a engrenagem que sustenta nosso país: Transporte, indústria, medicamentos, oferta emprego; tudo e todos dependem do agronegócio funcionando e para viver.

E o conceito negativo de alguns, que vivem na cidade e não conhecem a árdua e nobre realidade do campo, precisa mudar. Precisamos exaltar nossa agricultura, apontar seus erros e suas falhas, sim, e temos que mostrar a importância dela no passado, no presente e mostrar o que ela pode proporcionar no futuro. A cada ano, o produtor rural evolui, consegue produzir mais, com custo menor, e ofertar alimentos com preço justo para garantir a vida nos centros urbanos.

Precisamos melhorar a imagem da agricultura fora do Brasil, até mesmo para agregar maior valor nas nossas exportações. Paralelo a isso, precisamos ficar vigilantes para que ela não seja distorcida aqui dentro.

PALAVRA DA DIRETORIA

Recados de final de ano

Com a chegada do período chuvoso, muitos produtores rurais - nossos cooperados e clientes - se animam com a atividade. Os custos de produção diminuem e passamos a produzir mais leite à pasto. Por isso, como já dissemos outras vezes, é importante cuidar das nossas pastagens como se fosse uma lavoura. É delas que vamos retirar os nutrientes para nossos animais produzirem. E isso precisa ser repostado. A Coopersete possui técnicos. Estão à disposição dos associados para ajudá-los na formação das pastagens e outras necessidades, com o objetivo de termos mais produção, produtividade e lucratividade.

A Diretoria da Cooperativa representa - e defende - os interesses dos associados jun-

to a Cooperativa Central dos Produtores Rurais (CCPR). Cobramos sempre uma política de preços que remunere, com margem boa, o leite produzido e fornecido ao sistema cooperativista que pertencemos. Para a próxima folha, paga hoje, 15 de dezembro, o preço para o leite que é fornecido pelo produtor melhorou. Estamos sempre priorizando esta questão.

Os preços de adubos e defensivos praticados pelo Armazém da Coopersete são competitivos, para nossos cooperados e clientes. Diminuimos a margem de lucro e estamos dividindo as compras em parcelas. É importante o produtor, ao fazer suas compras, priorizar e fortalecer seu elo com a entidade a que pertence. A união faz a força.

Nossa meta é buscar a participação do cooperado e cliente junto à Coopersete. E que ele colha benefícios em suas operações. Informamos que a Coopersete e CCPR estarão dando uma bonificação aos seus cooperados no dia 18 de dezembro. É uma forma de termos retorno com nossa atividade dentro do sistema cooperativista.

Para concluir, desejamos aos nossos cooperados, clientes, colaboradores, parceiros e amigos um ótimo Natal, repleto de paz, amor, união e felicidade. Que neste Ano Novo de 2021, que se aproxima, seja uma porta aberta para novos sonhos e realizações. São os sinceros votos da diretoria e equipe da Coopersete.

A Diretoria

REGISTRO

Paulo Libório e Sílvio Dutra fizeram história

No decorrer de 2020, tomamos o conhecimento do falecimento de alguns cooperados e produtores rurais. Registramos dois nomes: Paulo Roberto Libório França e Sílvio Dutra, que, entre outros, deram suas parcelas de contribuição ao segmento agropecuário local e, com suas atividades profissionais, engrandeceram e fizeram parte da história da Coopersete.

PAULO LIBÓRIO - Paulo Roberto Libório França formou em medicina veterinária na UFMG, nos meados dos anos 1960. Trabalhou no atual Instituto Mineiro de Agropecuária, em Curvelo. Com a morte do pai, volta a Sete Lagoas para cuidar da Fazenda Guará. Em 1964, se filiou à Coopersete. Entrou junto com Afrânio Avelar na Cooperativa, sendo seu diretor financeiro, de 1977 a 1983, ocupando o mesmo cargo entre 1992 a 1995.



■ Sílvio Dutra (2º da esq. p/ dir.) e Paulo Libório (6º da esq. p/ dir.), em reunião na Coopersete

Paulo Libório era neto da família de Herculino Paula França e Marieta Teixeira França e seus 13 filhos. Seu pai, Alcides Teixeira França, além de fazendeiro, foi sócio e diretor do Banco Agrícola, da Caixa Econômica Estadual e diretor presidente da Coopera-

tiva de 1958 a 1963, além de ser um dos fundadores.

Os produtores rurais, no auge de suas atividades, como foi Paulo Libório, tinham hábitos característicos, criação de cavalos de raça, competiam na exposição de Sete Lagoas e do estado, com

cavalos e gado de elite, estavam sempre na frente, tinham sempre gado para expor. De Paulo e familiares vêm as cavalgadas mais antigas da região.

SÍLVIO DUTRA - dedicou toda a sua vida à produção rural. Filho de fazendeiro, nasceu

e cresceu em Sete Lagoas, onde foi um grande incentivador das atividades do campo no município. Desde muito jovem, promovia torneios leiteiros e reunia os produtores para fortalecer o cooperativismo.

Durante décadas, investiu na pecuária e na criação de cavalos Campolina. Entusiasmado com as exposições, gostava de participar dos campeonatos de marcha e de cavalgadas.

Se dedicou ao empreendedorismo, abriu uma lanchonete nas proximidades da rodoviária e uma agroindústria para produção de laticínios. Com o crescimento da cidade, acabou reduzindo as produções no campo até lotear a Fazenda Mata Grande, que deu origem ao bairro de mesmo nome, nas proximidades do parque de exposições da cidade. Viúvo há menos de um ano, ele deixa três filhos e um neto.

EXPEDIENTE

COOPERATIVA REGIONAL DE PRODUTORES RURAIS DE SETE LAGOAS LTDA - COOPERSETE. Rua Ulises Vasconcelos, 18 - 35.700-030 - Sete Lagoas - MG - Telefones: PABX (31) 3779-2350 - CGC: 24.989.477/0001-00 - Inscrição Estadual: 672.044.576.0045 - **Diretor Presidente:** Mauro de Melo Figueiredo - **Diretor Financeiro:** Ivan Leão França - **Diretor Comercial:** Maurílio Vaz de Melo - **Conselho de Administração:** Ernane Gonçalves de Paula, Marcelo Azeredo Barbosa, João Bernardino de Souza Neto, Paulo Rogério Campolina e Waldir Botelho. **Conselho Fiscal:** Antônio Fortunato Martins, Celso aparecido Oliveira e Helvécio Marques. **COOPERANDO** - **Editor e Jornalista Responsável:** Marcelo Guimarães dos Santos (Reg. Prof. DRT: "MG 07484 JP") - **Conselho Editorial:** Édio Costa (Professor - UFSJ), Guilherme Viana (Jornalista - Embrapa Milho e Sorgo), Jadir Maurício Lanza Rabelo (Presidente Sindicato Rural), José Joaquim Ferreira - Juca (agrônomo), Marcelo Guimarães (Jornalista - Coopersete), Maria Celuta Machado Viana (Pesquisadora - Epamig), Maurílio Vaz de Melo (Produtor Rural - Coopersete), Ramon Costa Alvarenga (Pesquisador - Embrapa Milho e Sorgo), Tatiane Cristelli (Agrônoma - Coopersete) e Walfrido Albernaz (agrônomo extensionista - Emater). **Tiragem:** 2.000 Exemplares - **DISTRIBUIÇÃO GRATUITA** - Impressão: Sempre Editora. **Representantes:** Agência Águia Marketing e Pesquisas Ltda., AGROMÍDIA e SL NOTÍCIAS LTDA. - Telefone: (31) 3771-0877. **O COOPERANDO não se responsabiliza pelas matérias assinadas.**

FUTURO DAS FAZENDAS

Evode José dos Santos
Engenheiro Agrônomo - UFV

O desafio da permanência e sucessão familiar no campo

Este artigo está de maneira especial dirigido, sobretudo, aos habitantes urbanos. Estes precisam conhecer as necessidades e dificuldades de homens e mulheres que moram e trabalham no meio rural.

A primeira das necessidades é expressa pela carência de mão obra agrícola; a segunda necessidade passa pelo parco conhecimento tecnológico de grande parte daqueles que ainda permanecem no campo, face ao desenvolvimento e modernização das atividades agrícolas.

Segundo a FGV, 93,14% dos habitantes do sudeste brasileiro vivem no meio urbano. Ora, essa região, a mais populosa do Brasil, é também a que consome a maior quantidade de alimentos advindos das propriedades rurais.

Acreditem que em 50 anos de trabalho junto à população rural percebemos que alguns fatores contribuíram para que brasileiros viessem a adotar as cidades como moradia permanente:

- Substituição de homens e mulheres por máquinas modernas, como aconteceu na colheita de cana-de-açúcar, onde uma só máquina executa o trabalho de 100 pessoas por dia;

- Fechamento das Escolas Rurais e transferências de alunos para o meio urbano, exterminando com as vocações agrícolas, de vez que a experiência nos tem demonstrado que tais jovens se perdem nas delícias que as cidades lhes oferecem. O meio rural pelo contrário exige muito suor e oferece pouca e até nenhuma diversão;

- O fato anterior faz-nos lembrar do poeta Raimundo Corêa, quando em seus versos dirigidos às pombas, afirmou: “aos pombais as pombas voltam, e eles aos corações não voltam mais”, referindo-se aos jovens e os comparando àquelas aves;

- Filhos deixam os pais diariamente sendo levados por veículos escolares para os centros urbanos, e pais permanecem solitariamente executando as tarefas diárias que começam ao nascer do sol e terminam com o brilho das estrelas no céu;

- Ao término de seus objetivos tais jovens empregam-se com as vantagens que lhes são oferecidas pelo ambiente urbano, enquanto os seus pais caminham para a velhice, na dureza dos campos de trabalho rural;

- Os velhos vão morrendo, as

terras por herança vão sendo subdivididas e vendidas para alguém de posse, que na maioria das vezes reside também nas cidades;

Não somos contra o desenvolvimento intelectual das pessoas. Muito pelo contrário. Quanto mais culto for um povo, maior será sua capacidade de discernimento e escolhas próprias, sendo seu trabalho executado com as melhores tecnologias.

Medicina e agropecuária andam juntas em aperfeiçoamentos e descobertas, exigindo estudos de seus executores. Entretanto, para que a mão de obra rural não seja completamente extinta, urge algumas medidas de incentivo para o trabalhador rural e sua família. Poderiam ser por exemplo: estudo de graça e medicina de graça para aqueles cujas tarefas estejam ligadas diretamente em atividades produtivas de alimentos;

Urge, ainda, que a Lei de usucapião seja extinta, podendo o empregador ceder moradia e espaço para o trabalhador produzir o básico para sua família, representado, por exemplo, por: criação de aves caipiras, porcos caipiras, plantio de mandioca e árvores frutíferas como o limão,



bananas e outras. Isso tudo pode ser realizado em um hectare de terra apenas. Entretanto, é muito significativo e atrativo para a família do trabalhador. A Lei acima epigrafada gera muita desconfiança e acaba sendo um empecilho para geração de emprego rural;

Ora, salvo o encarecimento do dólar, quando a oferta de alimentos é menor do que a procura, os preços sobem. Sabemos que a agricultura familiar é responsável por 70% da alimentação que nos chegam às nossas mesas, e que essa categoria de trabalhadores diminui a cada dia a sua área explorada, exatamente por falta de mão de obra rural. Falta-lhes, ainda, apesar de todo o esforço governamental para financiamentos de obras, máquinas, irrigações, plantios e animais, maior faci-

lidade de acesso aos parvos recursos oferecidos, de tal maneira a permitir que extensas áreas de terrenos férteis saiam da subutilização, para um máximo produtivo. Vamos antecipar ao azar ou vamos esperar o milagre acontecer. Afinal, essa história do maná vindo do céu aconteceu uma única vez, segundo sabemos;

Finalmente, pela extensão continental de nosso País, pelo clima que nos beneficia, pelo sol que nos ilumina, pelas águas que banham nossas várzeas, pelas nossas florestas, pela imensidão dos cerrados mecanizáveis, todas essas dádivas divinas, indicando nossa missão e vocação, diríamos que a “agropecuária” deveria ser incluída nos currículos escolares. Prepararíamos milhares de brasileiros para sermos realmente o “Celeiro do Mundo”.

ACREDITAMOS EM UM FUTURO COM MAIS

conhecimento
saúde
criatividade
solidariedade

compromisso COM A
educação

Do 1º ano Ensino Fundamental
ao 3º ano do Ensino Médio

ANGLO
SETE LAGOAS

31. 3774.7111
f /anglosetelagoas

O PRODUTOR PERGUNTA, A EMBRAPA RESPONDE

* Perguntas sobre pecuária de leite, para serem respondidas pelo Embrapa Gado de Leite, através desta coluna, podem ser encaminhadas para o Conselho Editorial do jornal COOPERANDO. As cartas devem ser entregues para Waléria (secretária da Diretoria), na Coopersete.



Quais as vantagens e as desvantagens de se fazer a mistura mineral na própria fazenda?

Sempre que houver a possibilidade, o produtor deve preparar a mistura mineral na própria fazenda. Essa mistura deve ser formulada por técnicos que entendam do assunto; caso contrário, o melhor é comprar o sal pronto. Pode-se preparar perfeitamente uma mistura mineral específica baseando-se no manejo alimentar da propriedade e no histórico clínico do rebanho. É lógico que o ideal é fazer também análise de minerais nos tecidos (fígado, sangue e osso) dos animais da propriedade, mas nem sempre isso é possível. Como desvantagens, citam-se: (1) dificuldade para homogeneização da mistura; e (2) dificuldade para aquisição dos ingredientes, principalmente com relação ao controle de qualidade.

Por que algumas vacas dão cio, são cobertas ou inseminadas, mas não fecundam nem voltam a dar cio?

Pode acontecer de a vaca estar em processo de emagrecimento progressivo, sendo inseminada ou coberta no último cio antes de o ovário cessar sua atividade cíclica. Nesse caso, a concepção pode não ocorrer e o animal não apresentar outro cio posterior, porque o ovário tomou-se inoperante. Outra possível explicação seria a falha na identificação de cios posteriores àqueles da última cobertura.

A eletroejaculação prejudica o touro?

A colheita de sêmen pelo método da eletroejaculação não causa nenhum prejuízo para o reprodutor. Entretanto, este método só deve ser empregado em reprodutores com problemas físicos que impossibilitam a monta. O método da vagina artificial é mais apropriado e eficiente.

Como secar o úbere antes da ordenha?

Com toalhas de papel descartáveis. Pode-se utilizar também papel higiênico, embora não seja o mais recomendado. O pano não deve ser empregado, pois é um veículo de disseminação da mamite no rebanho.

Como maximizar o consumo de alimentos pelas vacas em lactação?

Para se maximizar o consumo de alimentos, é importante: (1) oferecer uma dieta balanceada em termos de energia, proteína, fibra e minerais; (2) utilizar alimentos de boa palatabilidade; (3) não dar mais do que 3 kg a 4 kg de +concentrado de uma só vez; e, (4) fornecer dieta completa (volumosos e concentrados misturados), quando possível.



PROMOÇÕES da Farmácia Veterinária da COOPERSETE



BORGAL 50ML
De: R\$ 52,00 - PARA: **R\$ 46,50**



IMPLANTE FERTILCARE 1200 (3USO)
COD 19.975 - De: R\$198,50
- PARA: **R\$ 173,50**



FERTILCARE OVULAÇÃO 100ML
COD 21.227 - De: R\$33,40
- PARA: **R\$ 29,80**



GLUTELLAC SORO ORAL (BAYER)
De: R\$ 11,00 - PARA: **R\$ 9,00**



KRONA CASCO 1LT
De: R\$ 70,50 - PARA: **R\$ 55,00**



BENZOATO DE ESTRADIOL FERTILCARE SINCRONIZAÇÃO-100ML
De: R\$28,50
- PARA: **R\$ 25,00**



PENCIVET PPU 50ML
De: R\$ 36,50 - PARA: **R\$ 28,00**



SOLUTION 3,5% 50ML
De: R\$ 30,00 - PARA: **R\$ 27,50**



CIOSIN 20ML
De: R\$90,00
- PARA: **R\$ 79,00**



LACTOCINA 100ML
PREÇO PARA CAIXA FECHADA - 20 UNIDADES
De: R\$ 9,00 - PARA: **R\$ 7,00**



TYLAN 200 - 100ML
De: R\$ 37,20 - PARA: **R\$ 29,00**
Promoção até 31/10/20



SPECTRAMAST LACTAÇÃO
De: R\$9,90
- PARA: **R\$ 7,90**
Promoção até 31/10/20

*Ofertas válidas por tempo limitado ou enquanto durar o estoque

LIGUE: (31) 3779-2370

Sistemas de informação para o universo agrícola

O complexo e diversificado universo agrícola brasileiro abriga 5,073 milhões de estabelecimentos agropecuários, dos quais se estratificam de 0 a 100 hectares, com 90,55% do total de 351,2 milhões de hectares, e ocupando uma área que soma apenas 21,44% ou 74,5 milhões de hectares. Em Minas Gerais, são 607.588 estabelecimentos, sendo que de 0 a 100 hectares abrangem 88,68% de 38,1 milhões de hectares, e ocupando apenas 27,29% ou 10,4 milhões de hectares do total (Censo Agropecuário 2017).

Agora, entre outras abordagens técnicas, 100 hectares de terras planas é uma coisa; 100 hectares com acentuado relevo montanhoso é uma outra perspectiva de análises na agropecuária em termos de culturas, criações, e níveis de tecnologias recomendados; em sendo 100 hectares contidos no semiárido mineiro e brasileiro, outras condicionantes adicionais deverão ser consideradas para a tomada de decisão do produtor na diversidade de culturas e criações nesse país de dimensão continental. O óbvio desafia!

Ora, sem nenhuma exclusão desnecessária, os 5,073 milhões de estabelecimentos rurais precisam acessar à informação, através das metodologias de comunicação com o universo agrícola, que abrangem as plataformas digitais, programas de rádio, jornais, revistas, e televisão voltada para o agro, estratégicas!

E mais, dias de campo, cursos, internet fixa e móvel, assistência técnica pública e privada, extensão rural para resultados, no que lhe compete. Contudo, dos 5,073

milhões de estabelecimentos rurais brasileiros somente 1,43 milhão (28,1%) têm acesso à internet, sendo que em Minas Gerais são 200 mil estabelecimentos dos 607.588 (32,9%)(Censo Agropecuário 2017). Acessar à inovação, comprar insumos e vender produtos!

Embora em tudo haja um custo que deve ser coberto, não deixa de ser uma visível discriminação, que determina ao governo encontrar caminhos, desenvolver negociações, e resolver essa demanda potencial, legítima.

E mais, ampliar os concursos de produtividade, visitas técnicas, excursões técnicas, crédito rural assistido, fortalecendo também as trocas de saberes, experiências e inovações tecnológicas para os desempenhos dos sistemas agroalimentares e agroflorestais.

Portanto, não basta apenas gerar a inovação tecnológica nos centros de pesquisa, embora essencial, mas difundir, compartilhar, adotar, auferir bons resultados e ter lucratividade, senão poderá ser rejeitada. Além disso, o por quê fazer precede o como fazer; essa é uma lógica mínima nos domínios da aprendizagem humana e suas habilidades decorrentes para aperfeiçoar, como processo, a gestão das inovações tecnológicas na fazenda!

Outrossim e sem formular juízo de valor, a qualificação técnica, universitária e pós universitária dos profissionais ligados ao exercício da engenharia agrônoma numa perspectiva de tempo, experimenta também a presença crescente de candidatos de formação nitidamente urbana e sem nenhum

"Não basta apenas gerar a inovação tecnológica nos centros de pesquisa, embora essencial, mas difundir, compartilhar, adotar, auferir bons resultados e ter lucratividade..."

vínculo direto com o campo; o que sugere, onde couber, bons treinamentos práticos! Teoria e prática são indissociáveis; aliás, a gestão eficiente da propriedade rural vale para familiares, médios e empresários! Não há soluções mágicas no campo.

Contudo, entre assistidos e orientados nos cenários dos estabelecimentos rurais, cresce a necessidade de exercitar o cultivo permanente de uma sintonia fina com os sinais emitidos pelos mercados locais, regionais, nacional e até internacional. Os "nichos" de mercados para os produtos da agricultura familiar também sinalizam crescimento da procura pela qualidade e rastreabilidade.

Exemplos; Queijo Minas Artesanal; Cafés e Frutas, azeite pioneiro da Epamig em MG, com certificação de origem. Há centenas de outros bons exemplos em Minas Gerais e no Brasil. Bastaria catalogar as melhores propriedades assistidas por quem de direi-

to e dever; e ao longo dos anos e por Estado; medir para conhecer e avaliar; um cenário estratégico e valioso para múltiplos usos, inclusive para os produtos com rastreabilidade e turismo rural. A conferir!

Entretanto, faz-se justo novamente registrar que os avanços foram extraordinários em pouco mais de 45 anos ao tornar o agronegócio brasileiro numa potência mundial na produção e oferta de alimentos; dos grãos às proteínas animais, produtos florestais ao etanol da cana de açúcar.

Como? Procurando convergir as políticas governamentais, universidades, pesquisadores, produtores e empresários rurais, indústria, agroindústria, agrosserviços (2ª maior aviação agrícola do mundo), setores atacadistas e varejistas, sistemas de armazenagem, cooperativas, assistência técnica pública e privada, logísticas de transportes, crédito rural, insumos diversos, exportações, consumo interno; uma obra hercúlea do tamanho do Brasil! Um cenário sensível; importamos 65% do Nitrogênio; 55% do Fósforo; e 96% do Potássio, bases da formulação do adubo N + P + K. Um risco calculado?

Tomando apenas um exemplo, entre outros expressivos, comparando a safra brasileira de grãos de 1976/77, com a estimada para 2020/21 (2º Levantamento da Conab); a área de cultivos passou de 37,3 milhões de hectares para 67,1 milhões (+ 65,4%); e a oferta de grãos de 46,9 milhões de toneladas para 268,9 milhões (+ 473,3%).

Por outro lado, as exporta-

ções de carne bovina passaram de 167,15 mil toneladas em 1997 para 1,85 milhão em 2019 (+ 1000,8%), com previsão de superar 2 milhões de toneladas em 2020 (Abrafrigo). Liderança mundial!

Vale igualmente destacar nesta síntese limitada, segundo Eliseu Roberto Alves, Geraldo Souza e Eliana Gomes, pesquisadores, que o Censo Agropecuário de 2006 registrava que apenas 27.306 estabelecimentos rurais, com renda mensal de mais de 200 salários mínimos, geraram 51,19% do VBP de 2006.

No Censo de 2017, 24.791 estabelecimentos responderam por 52,73% do VBP, e consolidando a concentração da produção em um pequeno número de estabelecimentos (A economia agropecuária do Brasil/Embrapa/2020). Essa concentração do VBP poderia afetar os desempenhos dos pequenos e médios produtores? Haveria ou não alguma correlação de causas e efeitos? À pesquisar!

Assim posto e para além dos cenários rurais num país que se urbaniza mais desde 1950, sendo que hoje 85% dos brasileiros vivem nas áreas urbanas, torna-se parte indissociável das estratégias de comunicação construir, alimentar e compartilhar com a sociedade urbanizada, onde concentra o poder de decisão, uma clara visão dos esforços havidos e por haver no campo para abastecer, exportar e preservar os recursos naturais, o que não deve sugerir relativizar, por serem indispensáveis e próprio do controverso na Ciência, as críticas baseadas em dados e fatos.

www.cooperando.agr.br



EPAMIG INFORMA

Bem estar e reprodução

A pecuária leiteira vem evoluindo ao adotar práticas que visam a sustentabilidade dos sistemas de produção e o bem-estar animal, sendo que há produtores de leite que já as executam como prioridade. A alta temperatura ambiente associada à alta umidade relativa do ar, bem como a radiação solar e outros fatores ambientais, são considerados elementos climáticos estressantes para o rebanho bovino leiteiro, e reduzem o desempenho produtivo, principalmente das vacas em lactação e no final de gestação. Por ser no primeiro terço da lactação que deva ocorrer a concepção para o próximo parto, é fundamental reduzir o impacto do estresse térmico e promover o conforto às vacas.

O estresse térmico ocorre quando as condições ambientais exigem do animal ajustes para manter a temperatura corporal em níveis aceitáveis, desencadeando a transpiração excessiva (sudorese), o aumento da frequência respiratória (hiperventilação pulmonar) e da circulação sanguínea periférica, além de outros ajustes para a termorregulação quando a temperatura ambiente ultrapassa os 26-28 °C. Estas condições estão associadas a redução da ingestão de alimentos, diminuição da atividade locomotora e as vacas tendem a procurar por sombra, ventilação e água. A fisiologia reprodutiva também é afetada negativamente pelo estresse térmico, podendo haver interferência na secreção hormonal, no desenvolvimento folicular, na qualidade de ovócitos e embriões e consequentemente na taxa de prenhez das fêmeas bovinas.

O estresse térmico leva a queda nos índices reprodutivos, baixa taxas de concepção e redução dos índices de prenhez, sendo um problema recorrente nos rebanhos leiteiros, sobretudo nos selecionados para alta produção de leite, incluindo a raça Girolando. Independentemente se a reprodução do plantel se dá por monta natural, inseminação artificial, IATF ou transferência de embriões a redução da fertilidade é muito mais intensa nos meses de verão, acarretando prejuízos no desempenho zootécnico das vacas e grave consequências econômicas aos sistemas de produção.

Estudos demonstram que sob estresse térmico há decréscimo de até 30% na ingestão de matéria seca, redução de até 20% na produção de leite, expressivo efeito negativo na eficiência reprodutiva, além de aumentos na mortalidade e aumento nas incidências e severidade de mastites. O mecanismo pelo qual o estresse térmico impacta a produção e reprodução de vacas leiteiras pode ser explicado em parte pela redução na ingestão de matéria seca e taxa de ruminação, alterações endócrinas e redução na absorção de nutrientes, além do aumento no requerimento nutricional de manutenção, que contribuem significativamente para a baixa eficiência dos rebanhos principalmente nos meses mais quentes do ano.

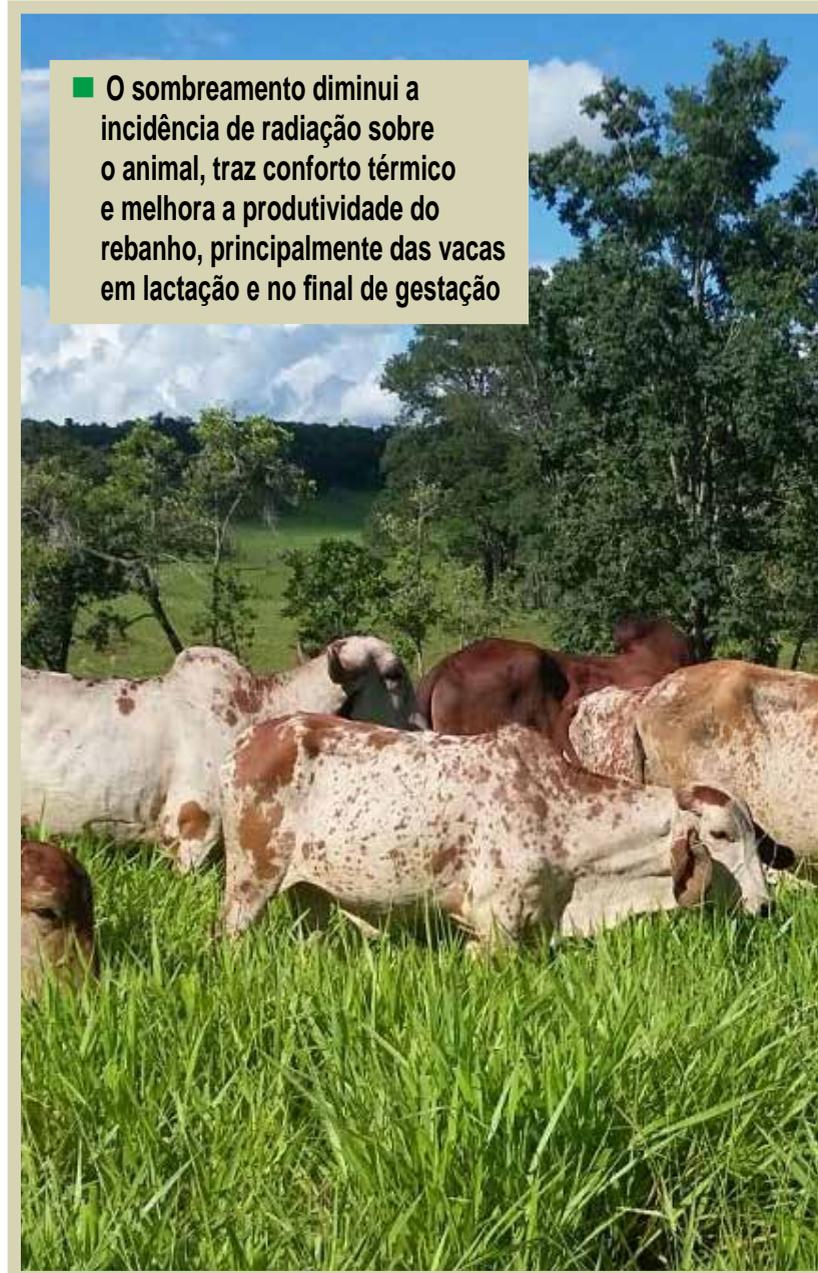
Vacas sob estresse térmico, além de perder dois terços da água evaporativa através do suor e um terço através da respiração acelerada, perdem também mais minerais via suor do que vacas em zona de termo neutralidade. Outros fatores como motilidade

retículo-ruminal e taxa de passagem total, também são reduzidas. Além disso, ocorrem redução do tempo de ruminação e mudanças no padrão de fermentação ruminal, ocasionando menor produção total de nutrientes. O fluxo sanguíneo direcionado ao trato digestivo e outros tecidos internos, especificamente o úbere, é deprimido enquanto que o fluxo na superfície da pele é aumentado.

Vale ressaltar um importante fator que influencia o desempenho produtivo que é a origem genética dos animais, se zebuínos ou taurinos. Diversos estudos apontam efeito diferencial e maior susceptibilidade ao estresse térmico em animais taurinos, o que é um agravante para a criação de raças europeias e suas mestiças em países tropicais. Animais zebuínos e seus mestiços apresentam adaptações anatômicas e fisiológicas que os tornam mais adaptados às condições de desafios térmicos, como epiderme pigmentada, pelos curtos, claros e assentados e pelame pouco denso que favorecem a proteção contra a radiação e a eficiência na troca de calor com o ambiente. As características morfológicas do pelame, como densidade numérica e maior tamanho de glândulas sudoríparas, comprimento dos pelos e espessura da pele influenciam diretamente o isolamento térmico, que por ser menor, favorece a adaptação a ambientes tropicais. Além disso, dentre as adaptações genéticas que os animais zebuínos desenvolveram durante sua evolução está a aquisição de genes para termotolerância.

Desta forma, no nosso ambiente de produção, a melhor forma

■ O sombreamento diminui a incidência de radiação sobre o animal, traz conforto térmico e melhora a produtividade do rebanho, principalmente das vacas em lactação e no final de gestação



de conviver com o ambiente e potencializar a produção das vacas é proporcionar sombra, resfriamento e água de qualidade. Pesquisas mostraram que o sombreamento diminui a incidência de radiação sobre o animal, beneficia o conforto térmico e favorece a homeotermia. O sombreamento bem

projetado pode reduzir a carga de calor total em 30% a 50%. O sistema silvipastoril constitui um eficiente método para criação de animais especializados para a produção de leite, fornecendo um ambiente de conforto térmico. Estudos já evidenciaram o impacto positivo do aumento da

AGENDA APAE 2021
PARTICIPE!

INFORMAÇÕES:
31 3774-2101
31 99749-6873

APAE

TRATORLAGOS Massey - Valmet
Ford - CBT - CASE

Peças para tratores

FONES: (31)
3771-1946
3773-5496
3771-6853
8757-5496

Av. Doutor Renato Azeredo, 931 - Sete Lagoas (MG)

Utilize
Marcas ® Patentes

(31) 3771-8085 / 3774-0105
www.utilizeconsultoria.com.br

MARCINHO
VEÍCULOS

Rua Benedito Valadares, 49 - Centro - Sete Lagoas
www.marcinhiveiculos.com.br 31 3772-1166

RAILOC
Andaimes
Escoramentos
Máquinas
3774-1818

Marcos Brandão Dias Ferreira
Médico Veterinário da Epamig

Beatriz Cordenonsi Lopes
Médica Veterinária da Epamig

ção de vacas leiteiras



portamento comprometendo o desempenho reprodutivo.

A procura por sombra durante o verão, mostra a necessidade de sua provisão, especialmente usando-se espécies arbóreas com copas globosas e densas, para que os animais possam pastar e descansar em um ambiente mais favorável. O conforto térmico proporcionado por sombra natural, não diz respeito apenas a presença de árvores nos piquetes de criação bovina, mas sim à disposição da distribuição destas árvores no ambiente, uma vez, que a formação de pequenos bosques nos piquetes, proporciona uma melhor condição de conforto aos bovinos do que a presença de árvores com distribuição isolada nas pastagens. Além da sombra das árvores, pode-se disponibilizá-la de maneira artificial, com estruturas sólidas (telhas, estruturas galvanizadas, madeira...) ou flexíveis (telas, polipropileno, polietileno...). Resultados de pesquisa mostraram benefício da utilização adequada de sombra em função do sistema de criação e do grau de sangue europeu das vacas e do nível de produção do rebanho. O ideal é proporcionar sombras nas pastagens e nas instalações de manejo (corredores, currais e sala de espera para ordenha).

Associado ao sombreamento natural nas pastagens e artificiais nas instalações dos rebanhos leiteiros, o uso estratégico de resfriamento potencializa o bem estar e traz benefícios as vacas leiteiras. Estudos com resfriamento mostraram eficiência com seu uso para superar os impactos negativos das altas temperaturas

principalmente no verão, permitindo alcançar altos níveis de produção por vaca, bem como fertilidade aceitável e características desejáveis de saúde. Para combater o estresse calórico por resfriamento da vaca temos o uso de aspersores de baixa pressão, nebulizadores de alta pressão ou placas de resfriamento. Todos esses sistemas produzem resfriamento evaporando água do corpo do animal, promovendo a dissipação do calor e resfriando a vaca. Os sistemas de aspersores de baixa pressão retiram calor da pele da vaca. O sistema de nebulizadores de alta pressão e o sistema de placas de resfriamento evaporativo retiram calor do ar.

Estudos mostraram que sistemas baseados em evaporação intensiva de água da pele da vaca são mais eficazes do que sistemas que somente reduzem a temperatura do ar do galpão. O sistema de resfriamento na superfície da vaca mostrou ser eficaz em todos os tipos de clima (seco e úmido) e é o método mais barato de operação. As vacas são diretamente resfriadas, evaporando água de sua superfície, normalmente por uma combinação de umidade e ventilação forçada intensiva. Grandes gotas de aspersores de baixa pressão são requeridas para alcançar uma umidade rápida e eficaz da superfície da vaca. Resfriar as vacas consiste em sequências de ventilação forçada contínua (a cada 5 minutos) e sessões curtas de umidade (30 segundos). A duração de cada sessão de resfriamento deve durar aproximadamente 40 a 50 minutos, sendo recomendado o fornecimento várias vezes durante o dia. Uma

pesquisa avaliando o efeito do resfriamento direto das vacas sobre a produção de leite e a reprodução indicaram que vacas intensivamente resfriadas durante o verão têm o potencial de quase eliminar o declínio na produção de leite no verão e reduzir pela metade a redução esperada na taxa de concepção neste período do ano. Resfriar as vacas influenciou positivamente a longevidade da vida útil, pois a melhora na fertilidade da vaca no verão, conduziu a menores intervalos entre partos e também ao menor número de vacas que precisam ser descartadas por baixa fertilidade. Resfriar vacas melhorou o conforto e o bem-estar das vacas, permitindo melhorar a eficiência alimentar e reduzir a quantidade de alimentos requerida para a produção de leite sob condições de estresse calórico. Além disso, resfriar vacas durante os meses de verão aumenta o tempo de ruminação e o tempo de descanso em comparação com os animais não resfriados.

Portanto, os estudos demonstraram que proporcionar conforto por sombra nas pastagens preferencialmente natural de bosques, sombra artificial nas instalações de manejo e resfriamento nos dias do verão e períodos mais quentes do ano, favorece o bem estar e melhor desempenho reprodutivo e produtivo, principalmente para as vacas em lactação e no final da gestação, embora ocorra resposta em todas as categorias.

oferta de sombra em sistema integrado lavoura-pecuária floresta (ILPF) e concluíram que a produção de embriões das doadoras manejadas em ILPF foi mais de 50% superior àquelas manejadas em pastagens sem sombra. Pesquisadores relatam que nos tratamentos com arranjo silvipastoril,

o tempo destinado pelas vacas e novilhas ao consumo de silagem e ao ócio e ruminação foi superior ao dos animais manejados a pleno sol, em contrapartida, os animais nos sistemas sem a presença de árvores apresentaram maior tempo destinado ao deslocamento e pastejo, com mudança no com-

Mais informações
entrar em contato por
e-mail: marcos.ferreira@epamig.br

**NEM UMA GOTA A MAIS
NEM UMA A MENOS.**
TECNOLOGIA A FAVOR DO FUTURO.

(31) 3774-7966  99567-0593

IRRIGAÇÃO

Manual e Automatizada
para paisagismo, lavoura e pastagem

Produtor Rural, aumente a qualidade e a produtividade do seu cultivo. Entenda como o Sistema de Irrigação pode alavancar os lucros da sua colheita. Financiamento facilitado em parceria com o SICOOB Credisete.

 **SICOOB**
Credisete

 **MANGSETE**
www.mangsete.com.br

Solicite uma visita técnica de nossa equipe   @mangsete

CAVALGANDO

Por: Ti Rei



"Aqui na roça, em casa de amigos, entramos é pela cozinha"

Cavalgante de boa aparência, camisa manga comprida confeccionada na Arte na Pele, cavalgava égua alazã, se fosse animal muar, estaria montado em besta ruína vistosa. Arreata muito bem cuidada, recém ajeitada na Selaria Sete, porta capa na garupa, e o tal do alforje, pendente dos dois lados da anca gorda da égua.

Cumprimentou como o de costume, e como deve ser, e após estas saudações contou seu destino de chegar tardezinha na extrema dos municípios de Cordisburgo e Curvelo, região de Jataí.

O fazendeiro, apartava a bezerrada das vacas, para no outro dia tirar o leite. É o leite tem que ser tirado. Certa ocasião, ouvi alguém falar que vaca dá leite. Este leite tem que ser produzido. Em uma vaca mamavam dois bezeros. O vaqueiro explicou que nasceram gêmeos, um casal, e neste caso, esta bezerra, vai ser uma novilha maninha (manina) que é uma severa forma de anormalidade sexual em bovinos. A fêmea não reproduz.

O chegante se mostrou conversado e prestativo, prontificando em dar auxílio necessário ao fazendeiro na tamina de apartar a bezerrada, que feita diariamente, no mesmo horário, vacas e bezeros já sabem o que tem que ser feito.

O fazendeiro se adiantou quando o cavalgante fez menção de despedida. Não vai embora, vai provar o meu café. Sua montaria que se fartava com a grama chata no jardim, respirou aliviada. Vai encher o bucho também.

No quintal lá da casa passava um pequeno rio, que descia lá da serra, ligeiro, escorregadio. A água era cristalina, que dava pra ver o chão, ia cortando a floresta, na direção do sertão. Rastro da lua cheia.

Casa de amigos, se entra pela porta dos fundos, chega direto na cozinha. Enquanto a água borbulha, uma prosa bem dosada de interessantes casos, se aprofundaram



no conhecimento. Conversa vai, conversa vem e olha que desconhecidos no repente já reviravam em amigos.

A água ferveu, café, leite gordo, coalhada, bolo de fubá, adoçado com rapadura (tipo Maria Coelha). Se fartaram. – Tá bom de dormir aqui hoje, sai amanhã cedo. – Obrigado, mas a lua tá boa, e conforme seus ensinamentos não tem como errar. - Sendo assim, a tarde tá fresca vou com você até adiante.

Encabrestou um mula russa que beirava o quintal, selou, pegou o chapéu, o par de esporas, colocou a embocadura, deixada com o

Maguinho da Selaria Sete, recém reformada pelo Mário. Tocaram de parelha, adentrando pelos baixos da vazante, sendo um atalho, com barro pelo muito passar das vacas leiteiras, onde atravessaram tempinho demorado, os animais lameados, barro preto pelas pernas, resvalando barrigueiras esporas, perneiras, e botinas.

- Gosto desta mula, tô assuntando, mas sua égua é firme, estradeira. Esta mula, quando nasceu, batizamos de Pretinha. Com o passar dos anos, apelidamos de Pedrezinha, hoje é a Mula Russa. Mas é um animal híbrido, resultado

do cruzamento de um jumento com uma égua, como pertencem a espécies diferentes, não geram prole férteis, as mulas são estéreis.

A trilha se bifurcava em dois braços, como diria o JK em Y, muitas terras já haviam ficado pra trás. - Daqui eu volto. Você pega a direita, depois sempre a esquerda, chega no destino assim o sol entrar de vez. Ali os cavalgantes separaram, vai com Deus e Nossa Senhora.

O soar das ferraduras nos cascos da égua ecoou no bambuzal quando atravessou o encascalhado, passou num areal solto, a toada amaciando, a montaria largando

rastro, soltando monticos de areia no pisar. O crepúsculo tingia de alaranjado a paisagem verde, que parecia sorrir convidativa. O cavalgante respirou a leve aragem, se ajeitando confortável sobre a sela.

Aberta a porteira do lado do mata-burro, estava no destino. Logo avistou a sede da propriedade. – Ô de casa!!! – o grito soou alto, entrando pelo vão aberto se esbarrando nas paredes da grande cozinha. O proprietário respondeu grosso. - Ô de fora... se vem em paz, seja bem-vindo. A porteira ranguu nas dobradiças, é pra perceber se tá entrando alguém.

- Oh quem chegou! que bom que veio. O estalado em ambas as costas era indispensável. - Vamos entrando, esteja em casa. Pega o alforje e traga para o quarto, vamos tirar a sela de sua montaria. Depois de lavada, foi solta em fartas pastagens para merecido descanso. O café servido entre perguntas, respostas, indagações.

Um gato passeia sem cerimônia pela cozinha. Se tem três cores é uma gata. Gato de três cores ainda não nasceu. Tá na letra da música. Isto acontece porque nos gatos as cores só estão determinadas pelo cromossomo X (feminino). Dele depende que um filhote tenha tonalidades pretas ou alaranjadas, enquanto a cor branca é regida por um gene totalmente diferente, sem relação com o sexo do animal.

Em casos muito raros, sim. Estes animais sofrem uma anomalia genética similar à síndrome de Klinefelter nos humanos, que os leva a ter três cromossomos; dois XX e um Y, provocando que sejam gatos estéreis. Então Preto, alaranjado e branco, num animal, é fêmea.

Vou cavalgando, pedaços de mim vou deixando. Feliz Natal a todos. Vamos lembrar que num estabulo, com vacas, jumentos, feno, foi o local que ele escolheu para vir ao mundo, não num rico palácio. Amor, amizade, coragem, carinho, dedicação, gratidão, respeito.

Registro e baixa de empresas, contratos, Imposto de Renda, contabilidade rural e serviços contábeis em geral

Fones: (31) 3771-1444
3771-1004 | 98498-8805



contabilidade@escritorioavila.com.br | Rua Paraná, 216 - Boa vista

Tambores, Bombonas e Ferragens
para fabricação de muros

TAMBORSETE

Fone: (31) **3771-3163**
Cel.: (31) **9791-2521**

Rua Agapito da Silva Melo, 14 - Jardim Amélia - Sete Lagoas

Ponto churrasco

3776-0439 Antecipe seu pedido. Ligue!

Av. Antônio Olinto, 1373 A, Centro
Direção: Pedro e Elza [f.pontodochurrasco](#)

Realize seu sonho!
Piscinas e produtos com preços direto de fábrica

3494-9228

IAZUL

RAILOC

Andaimes
Escoramentos
Máquinas

3774-1818

LOJA COOPERSETE

Estamos abertos para atender toda população. Todo mundo pode comprar. Não é exclusivo para produtor rural



**Tudo para sua
Fazenda ou sítio**



CooperseTE



Fone: (31) 3779-2370
Rua Ulisses de Vasconcelos, 23

VOLUME DE LEITE

Leite recebido em NOVEMBRO/2020
2.719.172 litros

Número de fornecedores:
128

Média diária de litros de leite recebidos pela COOPERSETE

Nov/19:	102.884
Dez/19:	99.447
Jan/20:	95.853
Fev/20:	92.464
Mar/20:	89.209
Abr/20:	89.278
Mai/20:	88.028
Jun/20:	85.620
Jul/20:	88.913
Ago/20:	89.776
Set/20:	89.958
Out/20:	90.069
Nov/20:	90.639

MAIORES FORNECEDORES

Relação dos 100 maiores fornecedores de leite da COOPERSETE, no mês de NOVEMBRO/2020

PRODUTOR	VOLUME MENSAL	DIÁRIO	PRODUTOR	VOLUME MENSAL	DIÁRIO
001 Huguete Emiliene Guarani.....	1.075.762	35.859	051 Arísio Alves Franca	4.298	143
002 Mauro Antônio Costa de Araújo.....	438.005	14.600	052 Roney Batista Pereira	4.085	136
003 Maria do Carmo de Oliveira.....	124.563	4.152	053 Nilton de Freitas Maciel Tavares.....	4.079	136
004 Celina Puntel Candiotto de Carvalho	106.271	3.542	054 Arnaldo Cristelli.....	4.079	136
005 Luís Eduardo Loureiro da Cunha.....	69.736	2.325	055 Aparecida Moreira Cota Cruz	3.972	132
006 Adilson Guimarães Capanema.....	62.953	2.098	056 Ivan Moreira Braga	3.911	130
007 Ilacir Pereira de Amorim	60.645	2.022	057 Alírio Avelar de Carvalho	3.595	120
008 Epamig.....	55.924	1.864	058 José Aroudo de Paula.....	3.571	119
009 Aroldo Plínio Gonçalves	35.231	1.174	059 Antônio de Castro Matoso.....	3.556	119
010 Mário Lúcio Zumpano	32.828	1.094	060 Ernane Gonçalves de Paula	3.542	118
011 Maurílio Vaz de Melo.....	30.166	1.006	061 Lúcio Eugenio Vieira.....	3.487	116
012 Marcos Miguel Tavares	30.126	1.004	062 Alexandre Lopes Lacerda.....	3.487	116
013 Sérgio Franca Leão	28.641	955	063 Diniz Gomes Tameirão Filho	3.374	112
014 Eymard Timponi Franca.....	24.109	804	064 Hélio Manoel de Carvalho.....	3.369	112
015 Edimilson Lourenco de Freitas	23.943	798	065 Leonardo Franca Azeredo	3.340	111
016 Edson Lourenco de Freitas	23.533	784	066 Milton Antônio Tavares	3.185	106
017 Silvío Romero Perez de Carvalho	23.435	781	067 Luís Antônio do Amaral	3.112	104
018 Ivan Leão Franca	19.339	645	068 Eduardo José Batista Maciel	3.082	103
019 Celso Aparecido de Oliveira	19.106	637	069 Sandra dos Santos Filgueiras.....	3.042	101
020 Matheus Henrique Rocha Aquino	18.293	610	070 Flávio Guimarães da Rocha	2.778	93
021 Vera Campolina Marques Ferreira	17.031	568	071 Geraldo José Duarte de Paula.....	2.729	91
022 Luciano Drummond Procópio.....	14.409	480	072 Waldir Botelho	2.695	90
023 Espólio de Joaquim Henrique Nogueira ...	13.830	461	073 Wallace P de Araújo	2.614	87
024 Marcelo Azeredo Barbosa	13.263	442	074 Siderpa Energética e Agropecuária Ltda. ...	2.516	84
025 Olavo Martins Figueiredo	11.902	397	075 Nelson Honório da Silva	2.491	83
026 Carlos Antônio Figueiredo Amorim	10.780	359	076 Domicio de Campos Maciel.....	2.461	82
027 José Gomes Silveira	10.165	339	077 José Geraldo Cristelli.....	2.447	82
028 Mônica Mascarenhas Lopes.....	9.829	328	078 Agostinho Gonçalves Dias	2.381	79
029 Hélio Pereira de Avelar.....	9.451	315	079 Antônio Fortunato Martins	2.360	79
030 Fernando de Oliveira Dutra	8.989	300	080 Airton Moura Fonseca.....	2.310	77
031 Carmélio Portilho Maciel.....	8.558	285	081 Helvécio Damião de Oliveira	2.296	77
032 Honório Gontijo Lacerda	7.583	253	082 Hélio José Duarte	2.294	76
033 Martius Edson Barbosa Brandão Guimarães	7.335	245	083 Luiz Henrique Cristelli Figueiredo	2.274	76
034 Cássio Martins Amorim	6.955	232	084 Delvo Martins Figueiredo.....	2.217	74
035 Marcelo Candiotto Moreira Carvalho.....	6.900	230	085 Geraldo Vazante.....	2.206	74
036 Afonso da Silva Ferrão	6.857	229	086 João Henrique Flister.....	2.131	71
037 Moacir Ribeiro de Matos	6.775	226	087 Alessandra Pereira Ramos da Silva	2.109	70
038 José de Paula Filho	6.714	224	088 Paulo Rogério Campolina Paiva	1.975	66
039 Pedro Elysio Freitas Figueiredo	6.620	221	089 Felipe César Viana Oliveira e/ou.....	1.944	65
040 Carlos Ribeiro de Matos	6.495	217	090 Moacir Moreira Bruno	1.939	65
041 Omar Lourenco de Azeredo	5.763	192	091 Rogério de Melo Figueiredo	1.925	64
042 Maria das Dores Teixeira	5.282	176	092 Marcos Antônio de Carvalho.....	1.913	64
043 Roxane Alves Franca	5.265	176	093 Belkiss Franca Paiva.....	1.897	63
044 Túlio Márcio da Silva Pereira Filho.....	5.263	175	094 Sérgio Henrique Figueiredo Carvalho.....	1.886	63
045 Manoel Ribeiro da Silva	5.216	174	095 Denis Matoso Franca	1.837	61
046 Antônio Edésio Martins de Figueiredo.....	5.181	173	096 Ricardo Augusto Drummond	1.769	59
047 Mauro Sérgio Alves Franca	5.104	170	097 José Geraldo Viana	1.763	59
048 Geraldo Ferreira Soares Filho.....	4.594	153	098 José Nogueira Guimarães	1.755	59
049 Helvécio Marques.....	4.592	153	099 Joao Bernardino de Souza Neto	1.734	58
050 Ednaldo dos Santos Tavares.....	4.396	147	100 Geraldo Magela Ferreira Franca.....	1.713	57

Utilize
Marcas ® Patentes

(31) 3771-8085 / 3774-0105
www.utilizeconsultoria.com.br

RAILOC
Andaimes
Escoramentos
Máquinas
3774-1818

PRODUTOR RURAL, O QUE PRECISA?

No **ARMAZÉM DA COOPERSETE** encontra medicamentos veterinários, rações, insumos, adubos, sementes, ferramentas, artigos de selaria, roupas, utensílios domésticos e tudo o que for necessário para sua fazenda ou sítio



Fone: (31) 3779-2370
Rua Ulisses de Vasconcelos - Centro
(Perto da Praça da Prefeitura)

Portas abertas para população! Todo mundo pode comprar!

MELHORES NA QUALIDADE DO LEITE

Melhores resultados do conjunto pago por qualidade de leite

NOVEMBRO/2020

DEDICAÇÃO EM PRODUZIR

Os 20 melhores cooperados ao lado receberam as maiores BONIFICAÇÃO DE QUALIDADE DO LEITE. A avaliação engloba as análises de Contagem Bacteriana Total (CBT), Contagem de Células Somáticas (CCS), Proteína e Gordura. Os associados merecem o devido reconhecimento pela dedicação em produzir leite de qualidade.

PRODUTOR	BONIFICAÇÃO (R\$)
Luiz Antônio Bernardino de Souza	0,1977
Adilson Guimarães Capanema.....	0,1927
Aparecida Moreira Cota Cruz	0,1921
Marcelo Azeredo Barbosa	0,1871
Frederico Figueiredo de Carvalho	0,1871
Diniz Gomes Tameirão Filho	0,1820
Maria do Carmo de Oliveira	0,1745
Milton Antônio Tavares	0,1722
Belkiss Franca Paiva.....	0,1692
Ilacir Pereira de Amorim	0,1690
Nelson Honório da Silva	0,1659
Ivan Leão Franca	0,1636
Hélio Manoel de Carvalho.....	0,1608
Siderpa Energética e Agropecuária Ltda.	0,1605
Denis Matoso Franca	0,1603
Epamig.....	0,1596
Joao Bernardino de Souza Neto	0,1588
Cássio Martins Amorim	0,1587
Moacir Diniz Lima.....	0,1580
Sérgio Franca Leão	0,1565

Relação dos associados da Coopersele que conseguiram os melhores resultados na análise de qualidade do seu leite, tendo como critério individual a Porcentagem de Gordura (MG), Contagem Bacteriana (CBT), Contagem de Células Somáticas (CCS) e Porcentagem de Proteína Total (PT)

PORCENTAGEM DE MATÉRIA GORDA

PRODUTOR	PROD. leite/mês	%MG
Moacir Diniz Lima.....	687	5,11
Antônia Clélia Moreira Cota.....	234	4,58
Celina Puntel Candiotto de Carvalho	106.271	4,57
Marcelo Candiotto Moreira Carvalho.....	6.900	4,57
Túlio Márcio da Silva Pereira Filho	5.263	4,20
Abel De Figueiredo Rossi	533	4,15
Luiz Antônio Bernardino de Souza.....	1.136	4,12
Adilson Guimarães Capanema.....	62.953	4,10
Eduardo José Batista Maciel.....	3.082	4,05
Cássio Martins Amorim	6.955	4,04
Nelson Honório da Silva	2.491	4,01
Marcelo Azeredo Barbosa	13.263	3,99
Carmélio Portilho Maciel.....	8.558	3,97
Ilacir Pereira de Amorim	49.049	3,93
Ilacir Pereira de Amorim	11.598	3,93
Airton Moura Fonseca	2.310	3,89
Milton Antônio Tavares	3.185	3,87
Ivan Leão Franca	19.339	3,87
Aparecida Moreira Cota Cruz	3.972	3,86
Epamig.....	16.688	3,85

CÉLULAS SOMÁTICAS

PRODUTOR	PROD. leite/mês	%CCS
Geraldo Magela Ferreira Franca.....	1.713	66.182
José Nogueira Guimarães	1.755	92.374
Ricardo Augusto Drummond	1.769	100.215
Luiz Antônio Bernardino de Souza	1.136	102.250
Luiz Henrique Cristelli Figueiredo	2.274	103.489
José Manoel de Carvalho	1.349	107.972
Geraldo P dos Santos	762	131.659
Fidéliz Diniz Costa.....	1.140	133.000
Mauro Antônio Costa de Araújo.....	28.284	138.347
Antônio Edésio Martins Figueiredo	5.181	143.038
Denis Matoso França	1.837	154.143
Cássio Martins Amorim	6.955	156.000
Lázaro Horta Lara.....	659	157.213
Diniz Gomes Tameirão Filho	3.374	182.727
João Henrique Flister.....	2.131	192.000
Sérgio Franca Leão	28.641	197.322
Siderpa Energética e Agropecuária Ltda.	2.516	197.977
Epamig.....	39.236	198.464
Frederico Figueiredo de Carvalho	1.611	215.063
Celso Aparecido de Oliveira.....	19.106	222.250
Felipe Cesar Viana de Oliveira e/ou.....	1.994	222.250

CONTAGEM BACTERIANA

PRODUTOR	PROD. leite/mês	%CBT
Mário Lúcio Zumpano	32.828	2.449
Martius Edson Barbosa Brandão Guimarães	7.335	3.464
Sérgio Franca Leão	28.641	4.472
Luciano Drummond Procópio	14.409	4.899
Celso Aparecido de Oliveira.....	19.106	5.000
Felipe César Viana de Oliveira	1.994	5.000
Eymard Timponi Franca.....	24.109	5.000
Mauro Antônio Costa de Araújo.....	28.284	5.292
Edson Lourenco de Freitas	23.533	5.477
Maria do Carmo de Oliveira.....	124.563	5.477
Frederico Figueiredo de Carvalho	1.611	5.916
Sérgio Henrique Figueiredo de Carvalho.....	1.886	5.916
Hélio Manoel de Carvalho.....	3.369	5.916
Aparecida Moreira Cota Cruz	3.972	6.000
Edimilson Lourenco de Freitas.....	23.943	6.325
Siderpa Energética e Agropecuária Ltda.	2.516	6.481
Ivan Leão Franca	19.339	6.481
Mauro Antônio Costa de Araújo.....	224.272	6.481
Mauro Antônio Costa de Araújo.....	185.449	6.481
André Luiz dos Anjos Fonseca	1.153	7.000

PORCENTAGEM DE PROTEÍNA TOTAL

PRODUTOR	PROD. leite/mês	%PT
Moacir Diniz Lima.....	687	3,89
Agostinho Goncalves Dias.....	2.381	3,65
Múrcio José Silva	1.132	3,61
Carmélio Portilho Maciel.....	8.558	3,59
José Gomes Silveira	10.165	3,56
Antônia Clélia Moreira Cota.....	234	3,54
Belkiss Franca Paiva.....	1.897	3,52
Diniz Gomes Tameirão Filho	3.374	3,51
Frederico Figueiredo de Carvalho	1.611	3,50
Abel de Figueiredo Rossi	533	3,47
Delvo Martins Figueiredo.....	2.217	3,46
Aparecida Moreira Cota Cruz	3.972	3,46
Sandra dos Santos Filgueiras	3.042	3,46
Nelson Honório da Silva	2.491	3,45
Omar Lourenco de Azeredo	5.763	3,45
Siderpa Energética e Agropecuária Ltda.	2.516	3,44
Ernane Goncalves de Paula	3.542	3,43
Alexandre Lopes Lacerda.....	3.487	3,43
Marcelo Azeredo Barbosa	13.263	3,42
Luiz Antônio Bernardino de Souza	1.136	3,41
Mônica Mascarenhas Lopes.....	9.829	3,41



QUALIDADE



Mônica Maria Oliveira Pinho Cerqueira
Professora Titular da Escola de Veterinária da UFMG

Campanha de Combate aos Resíduos de Antimicrobianos no Leite

Tema 1: Por que fazer o Uso Racional destes Medicamentos?

Com a implementação da Campanha de Combate aos Resíduos de Antimicrobianos, a CCPR vem reforçando as ações de uso racional destes medicamentos junto aos seus produtores. Na verdade, isto é fundamental, e mais do que nunca, precisamos entender em primeiro lugar, ou seja, por que fazer este controle?

Os antimicrobianos são medicamentos muito importantes e necessários para o controle das doenças do homem e também dos animais. No entanto, precisamos entender que quando não utilizamos estes medicamentos de forma prudente e racional, podemos colocar em risco, inclusive o sucesso do controle destas doenças. Isto significa que os antimicrobianos podem não eliminar os patógenos associados às doenças e com isto, a doença pode não ser tratada e ainda pode haver aumento da resistência antimicrobiana.

Quando falamos de resistência antimicrobiana, precisamos entender o que ela significa. Em uma linguagem simples, podemos dizer que toda vez que

usamos um antimicrobiano para tratar uma doença, por exemplo, causada por bactérias, este medicamento vai agir sobre estes microrganismos levando à sua eliminação ou não. As bactérias sensíveis a este antimicrobiano, como por exemplo a este antibiótico usado, serão eliminadas, mas aquelas resistentes não serão eliminadas e permanecerão. Desta forma, quando passamos a usar mais vezes os antimicrobianos, muitas vezes sem necessidade e de forma não responsável, aumentamos o risco de termos mais bactérias resistentes que não vão responder aos tratamentos. Isto é muito preocupante também, porque por outro lado, o aumento da resistência ocorre em uma velocidade muito maior do que o tempo que os laboratórios levam para o desenvolvimento de novos antimicrobianos. Qual é a consequência disto? Podemos correr o risco de nos próximos anos, termos cada vez mais dificuldades de tratar as doenças.

Usando a mastite, como exemplo por ser uma das principais causas de perdas econômicas na atividade leiteira, po-

Uso racional de antibióticos: o que significa?

- Menor gasto com antibióticos!
- Tratamento só quando necessário!
- Menos problema de resistência microbiana!
Menor descarte de leite!
Menos risco de veiculação de antibiótico!
- Mais leite dentro do Programa
Tudo nos Conformes!

demos dizer que o uso racional e prudente de antimicrobianos está ligado aos seguintes aspectos: 1. Uso apenas quando for realmente necessário; 2. Uso sob orientação de um médico veterinário; 3. Uso seguindo rigorosamente as recomendações da bula do medicamento (dose, via de aplicação, duração do tratamento, etc); 4. Uso apenas de antimicrobianos aprovados para vacas (em lactação e secas); 5. Uso somente de antimicrobianos associados aos programas de boas práticas agropecuárias, à garantia de práticas de manejo que garantam a correta nutrição,

sanidade e bem-estar dos animais.

No caso da mastite clínica, aquela que a vaca dá sinal, fica com a glândula mamária inchada, avermelhada e com aumento da temperatura e o leite apresenta grumos no teste da caneca, a decisão de tratar ou não com antibiótico depende da identificação do patógeno que está causando a mastite. Isto é ponto importante e faz parte do que estamos tratando aqui, ou seja, do uso racional de antimicrobianos. Hoje isto é simples e nós podemos fazer cultura microbiológica da amostra de leite desta vaca, no

laboratório ou até mesmo na fazenda. Na fazenda, por exemplo, as análises são feitas utilizando placas específicas e com 24 horas, temos os resultados.

Com esta prática, somente vamos tratar os animais em algumas situações. Por exemplo, se der negativo na placa, não vou tratar a vaca com antibiótico. Se der positivo, o tratamento vai depender da bactéria que crescer. Em algumas situações e dependendo da orientação do veterinário, tratamos com antibiótico ou não. Com isto, podemos reduzir o uso dos antibióticos em 40 a 60%. Isto significa menos gasto com antibiótico, menos descarte de leite, menos problema de resistência das bactérias, porque vamos usá-lo racionalmente e ainda, mais leite dentro do Programa Tudo nos Conformes.

Produtor, ao decidir pelo uso dos antimicrobianos, use-os com prudência e responsabilidade, e caso queira obter mais informações sobre a Campanha de Combate aos Resíduos de Antimicrobianos no Leite, consulte o técnico da CCPR de sua região!



SISTEMAS PARA SEU NEGÓCIO



EQUIPE QUALIFICADA PARA OFERECER O MELHOR PRODUTO E SUPORTE

- | | | |
|--|--|--|
| <p>FINANCEIRO</p> <ul style="list-style-type: none"> Controle de contas a receber Controle de contas a pagar Fluxo de caixa Controle bancário | <p>NF-e</p> <ul style="list-style-type: none"> Emissão, impressão do DANFE, envio de e-mail e carta de correção. | <p>RELATÓRIOS</p> <ul style="list-style-type: none"> Visualização de relatórios em tela Exportação de dados para Microsoft Office Relatórios gerenciais e operacionais: <ul style="list-style-type: none"> Vendas Estoque Lucratividade Comissão Caixa |
| <p>VENDA</p> <ul style="list-style-type: none"> Controle de caixa Comissão de vendedores Cadastro de clientes Emissão de cupom fiscal / NF Vendas com crediário Atualização do contas a receber | <p>ECF</p> <ul style="list-style-type: none"> Homologado com as principais impressoras fiscais do mercado. | <p>MALA DIRETA</p> <ul style="list-style-type: none"> Geração de etiquetas de clientes Geração de arquivos para Mailing via email |
| <p>RECEBIMENTO</p> <ul style="list-style-type: none"> Recebimento e atualização do estoque e geração do contas a pagar | <p>TEF (discado ou dedicado)</p> <ul style="list-style-type: none"> Visa, Mastercard, Amex, Hipercard e Tectan | <p>ESTOQUE</p> <ul style="list-style-type: none"> Controle de estoque e inventário |
| | <p>CÓDIGO DE BARRAS</p> <ul style="list-style-type: none"> Impressão e leitura de códigos de barras | |



Celso Luiz Bertoldo Diniz
(31)99115-9432 (WhatsApp)
Sete Lagoas / MG
www.frontsys.com.br

www.cooperando.agr.br

PROFISSIONAIS QUE PRESTAM SERVIÇOS NA REGIÃO DE SETE LAGOAS

<p>AGRIMENSOR ADRIANO VERDOLIM Celular: (31) 99892-4688</p> <p>Divisão geodésica de fazendas Marcação de curvas de nível Loteamento - Chacreamento Desmembramentos de áreas</p>	<p>AGRIMENSOR ALEX MARTINS Martins Topografia e Engenharia (31) 99502-1279 3776-9452</p> <p>Levantamento topográfico. Medições de Fazendas, chácaras, lotes, divisões. Desmembramentos. Georreferenciamento(INCRA)</p>	<p>AGRÔNOMO MARTIUS GUIMARÃES Tim: (38) 99107-9690 Vivo: (31) 99990-1740</p> <p>Assistência Técnica e Gerencial Obtenção do Certificado ISO</p>
<p>ENGENHEIRO CIVIL RAFAEL MOREIRA Celular: (31) 99875-4808 rafaelmoreira@gmail.com</p> <p>Projetos de Pavimentação, Drenagem Pluvial, Sistemas de Abastecimento de Água e esgotamento Sanitário</p>	<p>ENGENHEIRO MARCUS CRISTELLI Tim: (31) 99195-9975 Vivo: (31) 99910-9975</p> <p>PROJETOS DE OUTORGA E LICENCIAMENTO AMBIENTAL</p>	<p>PROJETISTA ROGÉRIO BARCELOS Fone: (31) 99995-2341</p> <p>Projetos Arquitetônicos. Despachante imobiliário</p>
<p>SAÚDE OCUPACIONAL Rua Doutor Pena, 310, Centro, Fone: (31) 3771 7922</p> <p>Exames admissionais, demissionais, retorno ao trabalho, mudança de função e periódico com emissão de ASO (atestado de saúde ocupacional). Elaboração de PPRa, PCMSO, assessoria técnica e prestação dos demais serviços de segurança e medicina do trabalho.</p>	<p>VETERINÁRIO ANTÔNIO HENRIQUE REIS VIVO: (31) 99964-0700</p> <p>Exames de Brucelose e Tuberculose - Bovinos // AIE e Mormo - Equinos Assistência Técnica - Clínica, Nutricional e Reprodutiva - Bovinos e Equinos</p>	<p>VETERINÁRIO JOSÉ FRANCISCO (Kiko) Celular: (31) 99986-1206 Fone: (31) 3772-1439</p> <p>Consultoria técnica em fazendas de leite e corte; na área econômica, nutricional, sanitária e reprodutiva.</p>
<p>VETERINÁRIO LUCAS COTA Fone: (31) 97111-2244</p> <p>Assistência completa em Reprodução Equina www.lcvet.net</p>	<p>VETERINÁRIO TÚLIO MÁRCIO Celular: (31) 99986-2969 Fone: (31) 3773-2835</p> <p>Assistência técnica na fazenda. Inseminação Artificial. Reprodução de machos (exame andrológico) e fêmeas.</p>	<p>VETERINÁRIO Wilton Ribeiro (Nino) Fone: (31) 9-9826-5081</p> <p>Assistência técnica em fazenda de leite e corte. Na área de reprodução (ultrassom), consulta clínica e cirurgia.</p>

EPAMIG

Epamig retoma atividades na região

A Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (Epamig) recebeu pesquisadores e técnicos que vão trabalhar em ações de retomada das atividades agropecuárias de municípios mineiros afetados pelo rompimento da barragem da Mina Córrego do Feijão, em janeiro de 2019. A contratação, por período previsto de dois anos, foi possível a partir de acordo firmado entre a Secretaria de Planejamento e Gestão (Seplag) e a Vale.

O rompimento da barragem liberou cerca de doze milhões de

metros cúbicos de rejeitos em municípios da bacia do Rio Paraopeba. Além da perda inestimável de vidas e os imensos danos ambientais, os prejuízos causados à agricultura e à pecuária local ainda são sentidos. O desafio dos profissionais contratados envolve, sobretudo, propor alternativas para a atividade agropecuária nas regiões atingidas.

A equipe é composta por oito pesquisadores e três técnicos agrícolas que serão alocados no Campo Experimental da Epamig em Prudente de Moraes. Os pesquisadores

serão responsáveis por desenvolver projetos aplicados na área de piscicultura, bovinocultura, olericultura e floricultura.

O diretor de Operações Técnicas da Epamig, Trazilbo de Paula, conta que a empresa possui duas frentes de atuação no âmbito do acordo entre a Seplag e a Vale. A primeira frente consiste na já efetuada contratação de pesquisadores e técnicos. A segunda, de acordo com Trazilbo, compreende o repasse de recursos para a execução dos projetos.

Durante a realização das atividades, o diretor prevê interação direta da Epamig com empresas privadas, associações de produtores, órgãos municipais e com a Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais (Seapa) e suas vinculadas Emater-MG e Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA), além de outras instituições parceiras no desenvolvimento de pesquisas agropecuárias.

“A Epamig vê a chegada desses profissionais como oportunidade de contribuir expressivamente

no processo de retomada das atividades agropecuárias na região do Vale do Paraopeba, seja com a adaptação de tecnologias já existentes, seja com o desenvolvimento de novas tecnologias. Para esse trabalho esperamos uma forte interação dos nossos pesquisadores com as Secretarias de Agricultura dos municípios da região, com as prefeituras e demais instituições, associações e empresas”, destaca Trazilbo de Paula. As ações serão divulgadas nos canais de comunicação da Epamig.

SEGURANÇA

PRODUTOR RURAL
Você sabia?

A Polícia Militar de Minas Gerais possui a Patrulha Rural em seu portfólio de serviços desde 2006. Destinado à prevenção e repressão criminal no campo, este é um serviço que atua de acordo com as necessidades dos moradores e produtores rurais, alinhado às particularidades de cada região, de forma integrada com a comunidade na busca de estratégias de prevenção. Conte com a Polícia Militar, a nossa missão é servir e proteger você!

190 181

POLÍCIA MILITAR EMATER MINAS GERAIS

PRODUTOR RURAL
Você sabia?

A Patrulha Rural trabalha focada na prevenção e integração com as comunidades. Para tanto, realiza visitas tranquilizadoras a fim de conhecer os moradores, cadastrar os imóveis e residentes, prestar assessoria de segurança e convidar para a participação em conselhos de segurança pública e redes de vigilância comunitária, pois isso potencializa a segurança.

190 181

POLÍCIA MILITAR EMATER MINAS GERAIS

Dicas para o PRODUTOR RURAL

Não desmate ou promova queimadas sem autorização! O desmate impede a penetração e retenção de água no solo, diminui o volume de água nas nascentes, acelera a erosão, provoca o assoreamento de lagos, córregos e rios, desliga as linhas de transmissão de energia elétrica e pode causar incêndios descontrolados colocando pessoas e lavouras em risco. Segurança pública é responsabilidade de todos, colabore!

190 181

POLÍCIA MILITAR EMATER MINAS GERAIS

Dicas para o PRODUTOR RURAL

Sempre que for transportar animais, não se esqueça da emissão da Guia de Transporte de Animais, a GTA. Este controle é importante, pois, além de ser um documento de emissão gratuita e obrigatório pela legislação, facilita a Polícia Militar identificar possíveis cargas de animais furtadas/roubadas, garantindo mais segurança ao proprietário.

190 181

POLÍCIA MILITAR EMATER MINAS GERAIS

Dicas para o PRODUTOR RURAL

Evite manter qualquer tipo de arma em sua propriedade, pois ao invés de proporcionar segurança, poderá colocar sua família em risco e ser alvo de criminosos. Lembre-se que toda arma de fogo deve ser registrada! Em caso de necessidade, ligue imediatamente para o 190. Conte sempre com a Polícia Militar!

190 181

POLÍCIA MILITAR EMATER MINAS GERAIS

Dicas para o PRODUTOR RURAL

Esteja sempre atento às movimentações estranhas pelas estradas, pessoas em comportamento incomum e ocupação recente de imóveis, que podem estar sendo utilizados por quadrilhas como cativado ou mesmo como local de esconderijo de criminosos que atuam na região. Denuncie ligando 181, não é preciso se identificar e você pode ajudar a evitar que algum mal aconteça.

190 181

POLÍCIA MILITAR EMATER MINAS GERAIS

RETIFICA DIESEL SETE
SEGURANÇA E ALTA TECNOLOGIA

Serviço Certificado

CONAREM

WWW.RD7.COM.BR

FONE: (31) 3773-1557

Martins
TOPOGRAFIA E ENGENHARIA

ALEX MARTINS FIGUEIREDO
Engenheiro Agrimensor
CREA: 86786/D-MG
Credenciamento
INCRA:CGC

E-mail: martinstopoengenharia@gmail.com / Fones: (31) 37769452/ (31)995021279
End.: Rua Coronel Randolfo Simões, 1260, Sala 11- Bairro Boa Vista Sete Lagoas MG

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS:

- ✓ Cadastro;
- ✓ Pesquisa de imóveis;
- ✓ Mapeamento de Terreno;
- ✓ Locação, Nivelamento e Monitoramento;
- ✓ Georreferenciamento (INCRA);
- ✓ Levantamento Topográfico;
- ✓ Projeto de Loteamento;
- ✓ Dentre outros.

PRO PIZZA **Cardápio**

Pizzas 6 Fatias R\$ 12,00 8 Fatias R\$ 17,00 12 Fatias R\$ 22,00

PORTUGUESA
Calabresa, cebola, mussarela, ovo, milho, presunto, azeitona, orégano.

A MODA
Calabresa, frango, bacon, mussarela, presunto, palmito, catupiry, cebola, azeitona, pimentão, milho, tomate e orégano.

FRANGO COM CATUPIRY
Frango, mussarela, milho, azeitona, tomate e catupiry.

BACON COM MILHO
Bacon, mussarela, milho, ovo, tomate, cebola e azeitona.

CALABRESA
Calabresa, presunto, mussarela, cebola, tomate e orégano.

FRANGO
Frango, alho, mussarela, palmito, tomate, milho e orégano.

PREZUNTO
Mussarela, presunto, cebola e tomate.

QUATRO QUEIJOS
Mussarela, queijo prato, parmesão, provolone, orégano e cebola.

ABACAXI
Abacaxi, presunto, mussarela, bacon, molho, cebola e orégano.

LOMBO
Lombo, abacaxi, provolone, mussarela, cebola, tomate e orégano.

Obrigado pela preferência!

Take-Home
(31) 3773-0010
(31) 9 7103-2687

Confira nossa lista de entregas

\$\$\$\$\$\$\$\$\$ BALCÃO DE NEGÓCIOS \$\$\$\$\$\$\$\$\$\$

■ **CANA DE AÇÚ-CAR** - Vendo por R\$ 120,00 a tonelada. Estimativa de cana em pé. Volume a combinar. Contato: Martius Guimaraes – Fone: (31) 9990-1740

■ **PIPA DE 4.000 LITROS**. Vendo uma semi-nova. Tratar com Afonso Ferrão. Fone: (31) 99986-4889



■ **COOPERSETE VENDE** Desintegrador Nogueira com preço de custo. Um DMP 2 e outro DMP 1. Tratar com Martinha, no Armazém. Fone: (31) 3779-2370.



■ **GERADOR .2/8.0 kva** a gasolina. Partida Elétrica. Ideal para propriedades, tanques de leite, ordenhas etc. Tratar pelo fone: (31) 98827-7090

Essa digital é única

Essa, dá infinitas possibilidades de comunicar

digital graph

A gente faz o que gosta: esse é o nosso diferencial. Da criação à impressão você deixa que a gente faz pra você.

Banner, convite, cartão de visita, crachá, cartão, impressão colorida em A3, adesivo, adesivo para vitrine, placas, plotter de recorte e impressão de projeto em Auto Cad

(31) 3771-4012 - digital.graph@hotmail.com

ULTRA VELOCIDADE PARA SUA CASA!

200 MEGA – R\$109,90*

100 MEGA – R\$99,90*

50 MEGA – R\$89,90*

Consulte demais condições: @link7internet www.link7.com.br

31 3771 1579 - Sete Lagoas
31 3191 0244 - Santa Luzia
31 3191 0466 - Vespasiano

LINK7
INTERNET + FIBRA

■ **LOTE NO BAIRRO SÃO FRANCISCO**. 360 m2. Vendo pelo valor avaliado pela Prefeitura, para a cobrança IPTU. Tratar pelo fone: (31) 98515-5455

Infomais

contato@suporteinfomais.net.br
suporteinfomais.net.br
31984235483
Rua Andrade Fernandino 70 Apt 202
Boa Vista, Sete Lagoas MG

ANIMAIS (Bovinos)

■ **BOIS** Girolando 3/4 registrados. Excelentes procedências. Inseminação - FIV. Tratar com Ricardo. Fone: (31) 99119-6691

■ **FÊMEA NELORE** – Compro 100, entre 8 a 10 arrobos. Só ser nelore. Tratar com Janot. Fone: (37) 99909-7811

■ **BEZERRAS** Compro até 30 de 1/2 a 7/8 de sangue, entre 6 a 7@. Tratar com Cleber Borges – Fone: (31) 98453-5782

■ **TOURO GIR** registrado. Vendo. Tratar com Maurílio. Fone: (31) 99843-5007

■ **TOURO HOLANDÊS** puro. Vendo. Tratar com Maurílio. Fone: (31) 99843-5007.

■ **VACAS**. Vendo três Gir pura registrada. Tratar com Joazinho da fazenda Dr. Alberto. Fone: (31) 99192-5255

■ **BEZERRA**. Vendo uma Gir. Tratar com Joazinho da fazenda Dr. Alberto. Fone: (31) 99192-5255

DIVERSOS

■ **COMPRO** 1 arado antigo. Tratat co Waldemar. Fone: (31) 3026-8123.

■ **LATÕES DE ALUMÍNIO** de 50 litros. Vendo as 10 últimas unidades. Tratar pelo fone: (31) 99567-4945.

■ **KIT NOVO DE HIDROPONIA**.

Vendo um caseiro. R\$ 800,00. Tratar pelo fone: 3026-8123.

■ **MAQUINA NOVA DE ARRANCAR MANDIOCA**. R\$ 1.200. Tratar pelo fone: 3026-8123.

■ **AQUECEDOR A GÁS LG** 1600. Novo. R\$1.800,00. Tratar pelo fone: 3026-8123.

■ **TRABALHADOR RURAL**. Admito. Ofereço carteira assinada,

cesta básica, casa para morar. Próximo a Estiva. Tratar com Pedro, pelo fone: (31) 99898-6673 ou Agenor, pelo fone: (31) 99988-4120.

■ **MUDAS DE MORANGO OZO** grande. Aceitamos encomendas. Tratar com Batata da Epamig, pelo fone: (051) 99923-2603.

■ **ARADO ANTIGO**. Compro. Tratar com Waldemar. Fone: (31) 3026-8123

■ **DESNATADEIRA** pequena manual antiga. Tratar com Vicente. Fones: (31) 3771-2273 ou 98548-0299.

■ **AQUECEDOR a gás LG** 1600 novo. Tratar com Waldemar. Fone: (31) 3026-8123

■ **CARROÇA** com arriata sem burro. Juntos ou separados. Tratar com Geraldo Magela. Fone: (31) 99949-6968.

■ **CHARRETE** semi-nova, modelo Leopoldiina - Rio Novo, levíssima, suspensão moderna, com bagageiro. Tratar com Paulo. Fone: (31) 98553-8949.

■ **EUCALIPTO SERRADO**. Régua para curral, madeira de telhado, poste para cerca, madeira no cerne. Tratar pelo fone: (31) 98684-2237.

IMÓVEIS

■ **FAZENDA TAPERA - FAZENDA JEQUITIBA** 40 HECTARES, RODOVIA JEQUITIBA - BALDIN, BANHADA PELO RIO DAS VELHAS, BEIRA DO ASFALTO ÓTIMO PREÇO. OBS: PODE TIRAR AREIA NO RIO DAS VELHAS, PODE RETIRAR 100 CAMINHÕES DE AREIA POR DIA. CONTATO: ALMEIDA. FONE: (31) 98501-7593

■ **FAZENDA** 200 ha em Santana de Pirapama. 85 km de Sete La-

goas. Sede, curral, pasto pronto, divisões arame liso. R\$ 6.300 por ha. Tratar com Robson. Fone: (31) 99908-0520 .

■ **FAZENDA** de 60 hectares sem benfeitorias em Pindaibas, no município de Jequitibá. Aceito imóveis na negociação. Tratar com Cristina. Fone: (31) 99944-0665.

■ **CHÁCARAS**. Vendo uma ou duas na Lagoa Santo Antônio (Jequitibá). 800 metros cada. Fazemos transferência. Tratar pelos fones: (31) 99717-1186 ou 3772-8509.

■ **TERRENO** em frente a Praça do Escorrega. 470 m2. Ótimo preço. Urgente. Tratar pelos fones: (31) 3771-2447 e 99629-8098.

■ **QUITINETS** próximo a CEF. Avenida Norte Sul, 800. A partir de R\$ 490. Tratar pelos fones: (31) 3771-2447 e 99629-8098.

ORDENHADEIRA

■ **ORDENHA** canalizada Eulrollatte, 4 conjuntos com ou sem medidores de Leite Milkmeter. Tratar com Ricardo. Fone: (31) 99119-6691

■ **CAMINHONETE** NISSAN FRONTIER 2011. 6 marchas. 4x4. Diesel. Completa. Prata. Tratar com Luiz Carlos. Fones: (31) 99986-1728 e 98639-7707

■ **CAMINHÃO** M. Benz L 708, Ano 1987, Km 326.661. Tratar pelo fone: (31) 99829-2800.

■ **TRATOR** FORD 6600, ano

1981. Manual de operador. Em perfeito estado. Tratar com Otávio. Fone: (31) 99756-7600.

■ **TRATOR MF 4192**, ano 2016. Vendo ou troco por trator menor. Falar com Janot. Fone: (37) 99909-7811

TANQUES

■ **TANQUE DE LEITE ETS-CHEID**, trifásico, 1.000 litros. Preço de ocasião. Tratar no cel/zap (31) 99803-9458, com Guilherme.

■ **TANQUE** de Leite Etscheid 1.270 litros, 220 v, monofásico, bom estado de conservação. Valor: R\$ 7.000. Tratar com Ricardo. Fone: (31) 99119-6691

■ **TANQUE DE LEITE** DE 1.000 LITROS. Vendo ou troco por um de 250 ou 300 litros. Tratar com João Henrique Flister. Fone: (31) 99755-8019

■ **TANQUE** DE 650 LITROS. Tratar com Paulo Domício. Fone: (31) 99751-8525.

VEÍCULOS

■ **CAMINHA** 3/4 IVECO. 2010, carroceria longa. Tratar na Cooperse. Fone: (31) 3779-2370

■ **CAMINHONETE** NISSAN FRONTIER 2011. 6 marchas. 4x4. Diesel. Completa. Prata. Tratar com Luiz Carlos. Fones: (31) 99986-1728 e 98639-7707

■ **CAMINHÃO** M. Benz L 708, Ano 1987, Km 326.661. Tratar pelo fone: (31) 99829-2800.

■ **PALIO SPORTING BLUE** 1.6 - 2016 - COMPLETO. www.

marcinhoveiculos.com.br. Fone: (31) 3772-1166.

■ **PALIO ATTACTIVE 1.4** – 2015 - COMPLETO www.marcinhoveiculos.com.br. Fone: (31) 3772-1166.

■ **KWID 1.0 ZEN** – 2018 - COMPLETO. www.marcinhoveiculos.com.br. Fone: (31) 3772-1166.

■ **DUSTER EXPRESSION 1.6** – 2019 - COMPLETA. www.marcinhoveiculos.com.br. Fone: (31) 3772-1166.

■ **FIESTA 1.6 SE** – 2017 - COMPLETO. www.marcinhoveiculos.com.br. Fone: (31) 3772-1166.

■ **GOL 1.6 G7 MB5** - COMPLETO, UNICO DONO. www.marcinhoveiculos.com.br. Fone: (31) 3772-1166.

■ **HB20 SEDAN 1.6 AUT.** - 2015, COMPLETO. www.marcinhoveiculos.com.br. Fone: (31) 3772-1166.

■ **KA SE 1.0 HATCH** – 2019 - COMPLETA. www.marcinhoveiculos.com.br. Fone: (31) 3772-1166.

VOLUMOSOS

■ **CANA DE AÇUCAR**. Vendo 1 hectare. 70 toneladas de silo. Tratar com Emerson. Fones: (31) 99611-7003 ou (31) 99760-3243.

■ **CANA DE AÇUCAR**. Vendo um hectare. Tratar com Renato. Fone: (31) 99788-8740.

AUTO ELÉTRICA Paraná
INJEÇÃO ELETRÔNICA
Motor de Partida - Alternador
Alarime - Trava - Vidros Elétricos
Anti-Furtos - Instalação em Geral
TEL.: 3776.5851
Paulo 9-9735.1953 Valdemir 9-9956.3139
Rua: Itaberaba, 271 - Bairro: São Francisco
Rua: Santa Juliana, 2.262 - Braz Filizola - Sete Lagoas-MG

TRATOR 7
PEÇAS PARA TRATORES
Massey Ferguson, Valtra, Ford, CBT e outros
Imprementos novos e usados
Fones: (31) 3773-4713 99624-7738 | 98334-9594
Rua Carlos Antônio Giordani 1202 - Sete Lagoas

Utilize
Marcas ® Patentes
(31) 3771-8085 / 3774-0105
www.utilizeconsultoria.com.br

CURSOS

CAPACITAÇÃO PELO SENAR

O Sindicato Rural de Sete Lagoas, através do Senar Minas realizam diversos cursos de capacitação. São mais de 300 cursos nas áreas de agricultura, pecuária, agroindústria, atividades agrossilvipastoris, atividades relativas a prestação de serviços, silvicultura, extrativismo, aquicultura, alimentação e nutrição, apoio às comunidades rurais, artesanato e saúde. Para mais informações, entre em contato com o Sindicato ou ligue para a mobilizadora do SENAR, Tatiane Cristelli, através do Celular: (31) 99338-5936 ou no Sindicato Rural, pelo fone: 31 3773-4176



■ Alunos do Curso de Conservas, realizado entre 09 a 12 de novembro. A Instrutora foi Rosa Pelegrine



■ Plantas Ornamentais é mais um curso do Senar. Registro dos participantes do realizado entre 16 a 20 de novembro e ministrado por Adriano Souza



■ Participantes do curso de Defumados Frangos. Foi realizado entre 24 a 27 de novembro. O professor foi Hudson Aquino



■ Brigadista é um curso realizado pelo Senar. O registro foi do que finalizou em 4 de dezembro. Instrutor: Orlando Corrêa



■ Alunas do curso de Saúde e Atenção ao Idoso, realizado entre 30 de novembro a 04 de dezembro na sede do Sindicato Rural de Sete Lagoas. Ministrado por Leticia Silva



■ Alunos do Curso de Equitação, realizado em Cambaúbas, entre 23 a 26 de novembro. O instrutor: Danilo Andrade



■ Curso de Saúde da Mulher, que aconteceu em Funilândia, entre 30 de novembro a 2 de dezembro. Ministrado por Kênia

ANIVERSARIANTES DA COOPERSETE

ASSOCIADOS

16 DEZEMBRO
Luiz Nei Pereira da Silva
...
19 DEZEMBRO
José Honório da Silva
...
22 DEZEMBRO
Geraldo José Duarte de Paula
...
23 DEZEMBRO
Énio Miranda de Figueiredo
...
26 DEZEMBRO
Marcos Adão da Silva
...
28 DEZEMBRO
Moacir Ribeiro de Matos
...
30 DEZEMBRO
Antônio Fernandino Bahia Filho
...
31 DEZEMBRO
Manoel Ribeiro da Silva
...
05 JANEIRO
José Geraldo Viana
...
10 JANEIRO
Milton Antônio Tavares
...
13 JANEIRO
Mauro de Melo Figueiredo
...

FUNCIONÁRIOS

16 DEZEMBRO
Júnior César Alves
...
18 DEZEMBRO
Vanderlei Soares Ribeiro
...
26 DEZEMBRO
Renilson dos Reis Pereira
...
27 DEZEMBRO
Flávio Nonato Dias
...
03 JANEIRO
Alesandro Guimarães Araújo
...
10 JANEIRO
Martins Conceição Santos
...
13 JANEIRO
Mauro de Melo Figueiredo
Natália Aparecida Barbosa Silva
Piter Hander T.M.G. Oliveira
...
15 JANEIRO
Adalberto Evangelista
...

Pedimos aos associados e funcionários da CooperseTE para enviarem uma foto pessoal, quando da data do seu aniversário. Vai ser publicada na coluna

Utilize
Marcas ® Patentes

(31) 3771-8085 / 3774-0105
www.utilizeconsultoria.com.br



Batidinha de amendoim

MODO DE FAZER

Esta batidinha de amendoim decorada com paçoca vai ser a sensação do seu dia. E o melhor: além de ser uma receita muito fácil, fica pronta em apenas 20 minutos. Aproveite e saboreie durante o final de semana, com certeza vai agradar a todos em sua casa. Veja o passo a passo a seguir e experimente esta opção diferente de drink: No liquidificador, bata o leite SETE, o leite condensado, o açúcar, o amendoim e a cachaça por 2 minutos. Depois, despeje o conteúdo em copinhos individuais e decore com a paçoca para servir.



INGREDIENTES

3 xícaras (chá) de leite SETE, 2 latas de leite condensado, 2 colheres (sopa) de açúcar, 300g de amendoim torrado e sem pele, 1 e 1/2 xícara (chá) de cachaça e paçoca tipo rolha triturada para decorar



Fale com a
COOPERSETE

ARMAZÉM GERAL 1	31 3779-2370
Compras	31 3779-2382 31 98634-6513 compras1@cooperse.com.br
Compras (FAX)	31 3779-2382
Vestuário	31 3779-2374
Farmácia	31 3779-2375 3779-2385 / 3779-2373
Agrônomos e Veterinários	31 3779-2375 31 3779-2385 / 31 3779-2373
Vendas e Assistência em Ordenhas	31 98634-6511
Selaria	31 3779-2376
Ração e Insumos	31 3779-2378 31 98804-3800 racoes@cooperse.com.br
Vendas	31 3779-2384 31 98269-3081 vendas@cooperse.com.br
Contabilidade	31 3779-2361 31 3779-2362 / 31 98634-6510 contabilidade@cooperse.com.br
Departamento Fiscal	31 3779-2363 31 98634-6510 fiscal@cooperse.com.br
Departamento Pessoal	31 3779-2365 31 98634-6510 rh@cooperse.com.br
Departamento de Cooperado	31 3779-2366 31 3779-2357 / 31 98634-6510 cooperado@cooperse.com.br
Departamento Jurídico	31 3779-2364 juridico@cooperse.com.br
Diretoria	3 7 7 9 - 2 3 5 0 8634-6515 / (FAX) 3779-2351 diretoria@cooperse.com.br
Tesouraria	3 7 7 9 - 2 3 5 6 3779-2358 / 98634-6510 financeiro@cooperse.com.br
Laticínio	3 7 7 6 - 2 1 9 4 9 8 2 6 9 - 2 8 9 9 Vendas 3773-2899 / 98525-9310 fabrica@cooperse.com.br
Posto Combustível	9 8 6 3 4 - 6 5 1 1 3 7 7 9 - 2 3 8 0 t.i@cooperse.com.br
JORNAL COOPERANDO	9 9 9 0 1 - 2 3 2 7 marcelo@cooperando.agr.br

BOLOS TEMÁTICOS
WhatsApp: (31) 98668-4961
Instagram: @carochinagourmet

Tarifa Promocional em 10x sem juros
Em Sete Lagoas: Av. Coronel Altino França, 360. Tel.: (31) 3771-9799

Localiza
Vai com você

Reservas 24h: 0800 979 2000
www.localiza.com

IMPRESSO

ENDEREÇAMENTO



COOPERSETE
Rua Ulises Vasconcelos, 18
35.700-030 . Sete Lagoas . MG

www.cooperando.agr.br